

PROGRAMA PATRONATO: CURSO PREPARATÓRIO PARA O ENCCEJA - UMA POSSIBILIDADE DE CONCLUIR OS ESTUDOS DAS SÉRIES FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL OU ENSINO MÉDIO

Yolanda Zancanella¹ (Coordenador da Ação de Extensão)
Participantes: Aline Tortora de Oliveira², Maria Gabriely Goffi³,

Área Temática: Educação

Linha de Extensão: Jovens e Adultos

Modalidade: Comunicação Oral

Palavras-chave: Patronato; Encceja; Educação de Jovens e adultos.

Resumo

O relato da experiência que aqui se insere foi proposto pela Equipe Pedagógica do Patronato de Francisco Beltrão - PR, busca oportunizar os assistidos do Programa, na retomada dos estudos a partir do Exame Nacional para Certificação de competências de jovens e adultos – ENCCEJA. O objetivo central da ação é contribuir para emancipação dos indivíduos, através da apropriação dos conhecimentos científicos e ampliação de suas representações de mundo.

Apresentação

Iniciamos a discussão com a apresentação do Patronato Municipal e sua função no município Francisco Beltrão – PR, esclarecendo quem é o público atendido e as ações desenvolvidas pelo projeto de extensão, inserido no Programa.

O Programa Patronato⁴ é um projeto de extensão vinculado a Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão. É um órgão de execução penal, e, cabe ao programa monitorar, fiscalizar e acompanhar o cumprimento das Alternativas Penais, através, de uma equipe multidisciplinar⁵, cuja ação consiste em toda e qualquer forma, de cumprimento de pena ou medida alternativa em meio aberto. O Patronato recebe apenados maiores de 18 anos, encaminhados judicialmente, independentemente de sua escolarização, poder aquisitivo, cor, raça, opções políticas

¹ Doutora em Educação, Licenciada em Pedagogia, Centro de Ciências Humanas, Francisco Beltrão. E-mail: yolandazanca@yahoo.com.br

² Mestre em Educação, Licenciada em Pedagogia e Artes Visuais. E-mail: alinetortoradeoliveira@hotmail.com

³ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Estadual do Oeste do Paraná – UNIOESTE, Centro de Ciências Humanas, campus Francisco Beltrão. E-mail: gabigoffi@gmail.com

⁴ §4º. O Patronato Municipal de Francisco Beltrão atuará em cumprimento ao disposto na lei Federal nº 7.210, de 11 de julho de 1984 - lei da Execução Penal, e em observância às diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos - SEJU, através do Patronato Central do Estado.

⁵ A equipe do Patronato é composta por profissionais recém-formados e graduandos das áreas de Direito, Psicologia, Pedagogia, Serviço Social, e Administração.



e/ou religiosas. No ano de 2017, foram realizados 1.912 atendimentos aos assistidos⁶ do Programa, advindos das comarcas de Enéas Marques, Manfrinópolis, Francisco Beltrão, Marmeleiro, Renascença e Verê – PR.

As atividades desenvolvidas são de corresponsabilidade entre os Poderes Públicos Estadual, Municipal, Poder Judiciário e Ministério Público, em parceria com a Secretaria da Segurança Pública e Administração Penitenciária do Paraná SESP – PR, e, Secretaria da Ciência Tecnologia e Ensino Superior – SETI, de maneira educativa e ressocializadora, pautada no respeito aos direitos humanos e na correlação entre direitos e deveres, inerentes à condição de cidadania.

Desta maneira, a equipe realiza os atendimentos, encaminhamentos e fiscalização à prestação de serviço comunitário, faz-se visitas e orientações em relação às drogas, álcool, crimes de trânsito, violência doméstica, crimes ambientais e cibernéticos. Organiza-se no decorrer de cada ano, atividades motivacionais, oficinas, bem como, cursos preparatórios para exames de formação, trabalho, e qualificação profissional.

Nesse contexto, a Equipe Pedagógica incentiva que a pena, seja cumprida com os estudos, para possibilitar aos assistidos, a conclusão da sua escolaridade nas instituições de ensinos formais. Para aqueles, que não encontram tempo, e acreditam que não, possuem idade para retomar os estudos, incentivamos para que participem do curso preparatório e do exame ENCCEJA que será aplicado em agosto de 2018.

Procedimentos Adotados

Como já mencionado anteriormente, a Lei de criação do Patronato apresenta alguns objetivos, e dentre outros, destacamos o item VIII que busca: “Identificar condições de escolarização do assistido e executar ações de motivação e conscientização, visando sua inserção ou retomada do processo educacional de ensino formal e/ou de qualificação profissional do Município ou do Estado”.

Intentando cumprir o objetivo do Patronato, a Equipe Pedagógica buscou informações no site do Ministério da Educação - MEC, para desenvolver o curso

⁶ Utilizamos o termo “assistidos” para referir-se as pessoas que são encaminhadas judicialmente para o Patronato para cumprir a pena alternativa. De acordo com a “Lei Nº 4.120 de 25 de Novembro de 2013 no Art. 4º são considerados “Assistidos” as pessoas submetidas às alternativas penais, demandantes de ações voltadas ao restabelecimento de seus vínculos psicossociais, culturais e jurídicos com a sociedade de forma autônoma e cidadã”. <http://www.depen.pr.gov.br/arquivos/File/leipatfranbelt.pdf>



preparatório para este exame. Encontramos as seguintes afirmações sobre o que é o ENCCEJA e quais são, os seus objetivos;

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) realiza exames que, além de diagnosticar a educação básica brasileira, possibilitam meios para certificar saberes adquiridos tanto em ambientes escolares quanto extraescolares. O Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja) é um desses exames. O Encceja tem como principal objetivo construir uma referência nacional de educação para jovens e adultos por meio da avaliação de competências, habilidades e saberes adquiridos no processo escolar ou nos processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais, entre outros (<http://portal.mec.gov.br/encceja>. Acesso em maio de 2018).

Sobre a criação do ENCCEJA, Catelli, Gisi e Serrao (2013, p. 721), afirmam que “em 14 de agosto de 2002, foi instituído, pela Portaria nº 2.270 do Ministério da Educação, o Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos (Encceja)”. Os mesmos autores (2013, p.722), destacam que “tratava-se de uma política formulada pelo governo federal para a Educação de Jovens e Adultos (EJA)”, tendo como objetivo “ser uma alternativa aos exames supletivos aplicados nos Estados como forma de certificação de conclusão do ensino fundamental e do ensino médio, colaborando para a correção do fluxo escolar [...]”.

Desta maneira a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394/96 no artigo 37, estabelece que a “educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria”. Assim, compreendemos que o ENCCEJA é a possibilidade de acesso, conclusão e retorno aos estudos.

Segundo Souza (2012, p.17), “nos dias atuais, é praticamente consenso que o sujeito da EJA, possui uma vasta bagagem cultural e que os conteúdos da EJA precisam ter estreita ligação com essa realidade”. Os assistidos do Patronato, dispõem de conhecimentos prévios, oportunizados pelas vivências de vida, assim, vincularemos estas experiências, e, nos ampararemos no ENCCEJA, política pública para oportunizar a conclusão dos estudos. Diante disso, a Equipe Pedagógica realizou um levantamento das pastas, para compor uma relação de assistidos com escolaridade incompleta. Posteriormente entramos em contato informando sobre a possibilidade de concluir os estudos a partir de uma prova, cuja a equipe organizaria um curso preparatório.



A participação no curso preparatório não foi obrigatória, cada assistido informado, que tivesse interesse em realizar a inscrição deveria comparecer ao Patronato para auxiliarmos com a inscrição, e, esclarecer o funcionamento do curso. Conforme está disponível no site do MEC, a inscrição “é voluntária e gratuita, destinada aos jovens e adultos residentes no Brasil e no exterior, inclusive às pessoas privadas de liberdade, que não tiveram oportunidade de concluir seus estudos na idade apropriada”. As atividades e exame do ENCCEJA são organizadas da seguinte forma:

Para o **ensino fundamental**:

- Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Artes, Educação Física e Redação;
- Matemática;
- História e Geografia;
- Ciências Naturais.

Para o **ensino médio**:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias e Redação;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

No ensino fundamental ou no ensino médio, as habilidades serão testadas por meio de uma prova, e, constitui-se de quatro áreas com 30 questões objetivas (múltipla escolha) cada área e produção de um texto, a partir de um tema de ordem social, científica, cultural ou política (redação).

As aulas organizadas para o curso preparatório, seguirão os conteúdos previstos no site do Inep, e, das provas aplicadas anteriormente. Solicitamos a participação de quatorze (14) professores voluntários da rede estadual, municipal, instituições privadas e de ensino superior para ministrar as aulas do curso. Os alunos beneficiados totalizam trinta (30) assistidos, do Patronato. O curso foi organizado conforme a tabela a seguir:

Tabela 1: Cronograma do curso preparatório ENCCEJA.

Abril/Maio		Junho		Julho/Agosto	
16/04/2018	Início das inscrições	04/06/2018	Inglês	02/07/2018	Português
27/04/2018	Termino das inscrições	05/06/2018	Inglês	03/07/2018	Química
14/05/2018	Abertura – Boas Vindas	07/06/2018	Sociologia	05/07/2018	Português
15/05/2018	Arte	11/06/2018	Sociologia	09/07/2018	Português/Redação
17/05/2018	Arte	12/06/2018	Química	10/07/2018	Física
21/05/2018	Matemática	14/06/2018	História	12/07/2018	Português/Redação
22/05/2018	Matemática	18/06/2018	Biologia	23/07/2018	História
24/05/2018	Filosofia	19/06/2018	Biologia	24/07/2018	Filosofia
28/05/2018	Matemática	21/06/2018	Geografia	26/07/2018	História
29/05/2018	Matemática	25/06/2018	Geografia	30/07/2018	Simulado
		26/06/2018	Física	31/07/2018	Simulado
		28/06/2018	Geografia	02/08/2018	Encerramento das atividades
				05/08/2018	Prova do ENCCEJA

Fonte: Organização equipe pedagógica Patronato, 2018.



Os encontros acontecem toda segunda, terça e quinta-feira, em uma sala da Unioeste - com professores voluntários com formação na área a ser contemplada. Cada encontro possui 3h e 30 min de duração, tendo início às 19 horas e término às 22h30min.

Entendemos que o estabelecimento de novas ações, com os sujeitos escolares adultos, são necessárias e possíveis. Se há a intenção de fazermos de nosso agir uma prática política diária, precisamos estabelecer urgente novas possibilidades, de interação com estes aprendentes, abrindo espaços para mostrarem as inúmeras possibilidades existentes do ser humano. Ressaltamos que as experiências do ENCCEJA, mesmo realizando-se numa perspectiva diferenciada do ensino regular, apresenta grandes desafios.

Resultados

A realização da atividade de extensão, iniciou em abril e se estenderá até agosto de 2018, portanto, a ação, e os resultados, ainda estão em construção e sujeitos a novos olhares, tendo em vista o seu próprio processo de análise e compreensão. Apresentamos a seguir uma imagem com alguns encontros já realizados.



Figura 1 – Curso preparatório ENCCEJA. Registro equipe pedagógica Patronato 2018.

Por ora, tais encontros já permitiram novas aprendizagens, e perspectivas, sobre formação dessa população, historicamente excluídas da educação. Buscamos ao final, de todos os encontros contribuir para provocar mudanças na vida desses indivíduos.

Dessa forma, ao termino do curso buscaremos articular um espaço, de discussão e produção científica, sobre as condições sociais, colocadas a estas populações e o



processo educacional, nessa linha, visa-se debater o papel da universidade, frente a estas demandas atuais.

Considerações Finais

Os atendimentos e as diferentes abordagens realizadas pela equipe do Patronato, buscam a elaboração de estratégias integradas, visando a reinserção do cidadão infrator. Insere-se nesse contexto, o Curso Preparatório para o Exame Nacional para certificação de competências de jovens e adultos – ENCCEJA, nas modalidades de séries finais do ensino fundamental e ensino médio, com o objetivo de proporcionar a conclusão dos estudos e com a certificação em mãos, terem a possibilidade de adentrarem em cursos técnicos, profissionalizante e graduação.

Forma(s) de contato com a ação

Patronato Municipal - (46) 2520 - 4870

https://www.facebook.com/patronato.franciscobeltrao.7?ref=br_rs

yolandazanca@yahoo.com.br – (46) 99127285

alinetortoradeoliveira@hotmail.com – (46) 98421-3836

gabigoffi@gmail.com - (46) 8421- 6062

Número da Correspondência Registrada (CR)

CR. 47752/2016

Referências

BRASIL. Lei de diretrizes e bases para a educação nacional n. 9394. Brasília, DF, 20 de dezembro de 1996.

Disponível: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em maio de 2018.

CATELLI, Roberto Jr. GISI, Bruna. SERRAO, Luis Felipe Soares. **Encceja**: cenário de disputas na EJA. Rev. bras. Estud. pedagog. (online), Brasília, v. 94, n. 238, p. 721-744, set./dez. 2013. <http://www.scielo.br/pdf/rbeped/v94n238/a05v94n238.pdf>

SOUZA, Maria Antônia de. **Educação de jovens e adultos**. Curitiba: Editora InterSaberes, 2012.

<http://www.depen.pr.gov.br/arquivos/File/leipatfranbelt.pdf>. Acesso em maio de 2018.

<http://portal.mec.gov.br/encceja>. Acesso em maio de 2018.

